

PRESIDENTE DO SINDICATO PARTICIPA DO ENCONTRO BILATERAL ENTRE BRASIL E CHINA



METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPARAM DE JANTAR OFERECIDO PELO GOVERNO BRASILEIRO À DELEGAÇÃO CHINESA NO PALÁCIO DO ITAMARATY, EM BRASÍLIA, SEDE DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. EXPECTATIVA DO ENCONTRO BILATERAL É A AMPLIAÇÃO DA PARCERIA ESTRATÉGICA E NOVOS ACORDOS COMERCIAIS.

METALÚRGICO DO ABC INTEGRA DISCUSSÃO SOBRE ATUALIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM VEÍCULOS ELÉTRICOS E HÍBRIDOS DO SENAI

Conversa contou com representantes de diversas empresas, concessionárias, universidades e do Instituto Federal

Representando os trabalhadores, o membro do Conselho da Executiva do Sindicato e conselheiro no Sistema S no Senai, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, integrou a discussão sobre a reestruturação do curso de especialização em veículos elétricos e híbridos. A conversa, realizada no último dia 13, contou também com representantes de diversas empresas, concessionárias, universidades e do Instituto Federal.

“Estamos propondo atualizar o curso para que esse técnico tenha conhecimento de como lidar com o carro híbrido ou elétrico, olhando para a eletrificação. O que tem que ter de ferramenta, como é que tem que ser desenhado o curso, como é que ele vai

ter segurança gerenciando, por exemplo, uma concessionária, uma oficina”, ressaltou o dirigente.

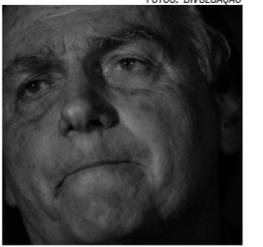
SISTEMA S E SINDICATOS

No final do mês passado, durante agenda em Joinville, em Santa Catarina, com o presidente do Conselho Nacional do SESI, Fausto Augusto Júnior, Bigodinho se reuniu com representantes sindicais de diferentes segmentos para debater formação.

Os dirigentes dialogaram sobre como a organização do Sistema S pode ajudar nesse aspecto. “É preciso criar laços com os trabalhadores, criar cursos voltados para os trabalhadores, qualificar os dirigentes sindicais dentro do Sistema S para poder fortalecer a base e as organizações sindicais”, frisou.



NOTAS



Trama golpista
O ex-presidente Jair Bolsonaro liderou a trama golpista no final de 2022, e a ruptura democrática não foi concretizada por "circunstância alheias à sua vontade", disse a PF no relatório final da investigação sobre a tentativa de golpe de Estado.



Jornada 6X1
Em carta aberta publicada no último dia 25, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços defendeu a proposta que acaba com a escala 6x1, regime em que os trabalhadores folgam um dia para cada seis dias trabalhados.



Taxa de desocupação
A taxa de desemprego caiu em sete unidades da federação no terceiro trimestre deste ano, na comparação com o trimestre anterior. Nas outras 20, a taxa manteve-se estável, de acordo com a Pnad Contínua, divulgada pelo Instituto IBGE.



NÃO É POR FALTA DE LEI QUE O RACISMO CONTINUA EXISTINDO

A legislação brasileira é bastante rigorosa quando se trata de coibir práticas discriminatórias e racismo.

A Constituição Federal assegura a dignidade humana e a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação, além de garantir o direito à igualdade sem distinção de qualquer natureza.

Na esfera criminal, além do Código Penal, existe a Lei 7.716/1989, alterada em 2023, para agravar as punições aos criminosos. Há que se distinguir “injúria racial” do “racismo”, de maneira geral com penas entre dois

e cinco anos e multa.

A injúria racial seria ofender a dignidade ou o decoro utilizando elementos de raça, cor, etnia, religião, origem ou condição de pessoa idosa ou portadora de deficiência. Normalmente, está associada ao uso de palavras depreciativas referentes à raça ou cor com a intenção de ofender a honra da vítima.

Já o crime de racismo, hoje, implica em diferentes condutas discriminatórias, dirigidas a determinado grupo ou coletividade e, geralmente, refere-se a crimes mais amplos. Nesses casos, cabe ao Ministério Público

processar o ofensor. Exemplos: negar emprego, impedir a ascensão funcional, dar tratamento diferenciado no ambiente de trabalho, recusar ou impedir acesso a estabelecimento comercial, entradas sociais em edifícios públicos, entre outros.

O crime de racismo é mais amplo do que o de injúria qualificada, pois visa atingir uma coletividade indeterminada de indivíduos, discriminando toda uma raça.

De acordo com o STF, ambos os crimes são imprescritíveis, a significar que, não importa quanto tempo possa levar, ainda assim a conduta criminoso

poderá ser reprimida pela lei brasileira.

Portanto, as leis atuais têm seu rigor, sem prejuízo de serem aprimoradas para aumentar ainda mais as medidas de repressão a tais práticas desumanas.

Mas, o pior mesmo é a reprodução e permanência de uma cultura racista que data do período escravagista. Lembrando as palavras sábias de Mandela: “ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a AMAR”.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

SINDICATO FALA SOBRE INVESTIMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS COM PRESIDENTES DO BRASIL E DA CHINA EM BRASÍLIA

Presidente do Sindicato participou de jantar oferecido pelo governo brasileiro à delegação chinesa. Expectativa do encontro bilateral é a ampliação da parceria estratégica e novos acordos comerciais

“A nossa pauta está focada na reindustrialização do país e que a China seria um parceiro fundamental nesse processo”

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, participou no último dia 20 do jantar oferecido pelo governo brasileiro no Palácio do Itamaraty, em Brasília, sede do Ministério das Relações Exteriores, à delegação chinesa que participou do G20 e fez discussões bilaterais dias antes no Rio de Janeiro. Durante o evento, o dirigente conversou com o presidente da China, Xi Jinping, junto ao presidente Lula, para a vinda de investimentos ao Brasil com foco na geração de empregos.

“Enfatizei claramente que a nossa pauta está focada na reindustrialização do país e que a China seria um parceiro fundamental nesse processo”, afirmou Moisés. “Também destaquei o desejo de exportar para o país asiático produtos de maior valor agregado e não apenas commodities. Foi um grande prazer conversar com o presidente Xi Jinping e estreitar relações. Nossa luta não para!”

A cerimônia à noite encerrou a passagem do presidente chinês pelo Brasil após Xi Jinping e Lula defenderem a intensificação



do comércio entre os dois países e assinarem 37 acordos e memorandos, um deles na área de satélites. “As relações China-Brasil encontram-se no melhor momento na história”, disse Xi Jinping ao lado de Lula. “Nos últimos anos, sob a orientação estratégica conjunta, os nossos dois países passaram a ser amigos de confiança mútua e futuro compartilhado, e atuam como forças positivas que contribuem juntos para a paz”, completou.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Ao discursar durante o jantar, Lula destacou a amizade que tem com Xi, lembrando as formações profissionais e as histórias de vida dos dois líderes. “Não fosse pelo fato de que somos presidentes dos dois maiores países em desenvolvimento dos hemisférios oriental e ocidental, muitos diriam que um engenheiro chinês e um torneiro mecânico brasileiro têm pouco em comum”, afirmou.

“O que China e Brasil fazem juntos reverbera no mundo. A sinergia que estabelecemos hoje contribuirá de forma ainda mais efetiva para a consecução de nossos objetivos nacionais de inclusão social e desenvolvimento sustentável”.

A vinda a Brasília de Xi Jinping, segundo o Itamaraty, é uma sequência da visita que Lula fez à China em abril de 2023 e em celebração aos 50 anos das relações diplomáticas entre os dois países. A expectativa do encontro bilateral entre Brasil e China é a ampliação da parceria estratégica e de novos acordos comerciais.

MISSÃO CHINA

O Sindicato celebrou em agosto na Sede, em São Bernardo, os 50 anos das relações diplomáticas Brasil-China com a participação do embaixador chinês Zhu Qingqiao, trabalhadores, representantes do poder público, empresas chinesas e brasileiras e convidados. O evento faz parte dos esforços do Sindicato e trouxe oportunidades para a categoria conhecer um pouco mais sobre os chineses, ouvir o que têm a dizer e possibilidades de negócios entre os dois países.

No março deste ano, em visita às cidades de Beijing, Baoding, Zhengzhou, Jiangsu, Shanghai, Suzhou e Ningde (Fuzhou), uma comitiva dos Metalúrgicos do ABC conheceu montadoras de veículos leves e pesados elétricos, fabricantes de baterias e semicondutores e empresas de tecnologia. Também foi realizada apresentação sobre o Grande ABC, berço do setor automotivo no país, e o papel do Sindicato de propor políticas de reindustrialização, diálogos com empresas interessadas em vir para a região a fim de retomar seu protagonismo produtivo.



“As relações China-Brasil encontram-se no melhor momento na história”



FOTOS: ADONIS GUERRA

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Maycon e Diego Palacios estão cada vez mais próximos de um retorno ao Timão. Enquanto o equatoriano não joga desde janeiro, o meio-campista é desfalque desde abril.



Bom desempenho faz de Lucas o jogador do Tricolor com maior número de participações em gol. São 23 em 45 jogos, somando os 14 gols marcados com nove assistências.



O Timão tem até o dia 30 de novembro para contratar Hugo Souza. Se quiser, será preciso transferência de R\$ 4,9 milhões ao Flamengo por 60% dos direitos do jogador.



O Peixe sabe que não terá Jair Cunha em seu elenco na próxima temporada e, por isso, quer fazer a melhor venda possível do garoto de 19 anos para reforçar o caixa.

REPRESENTANTES ELEITOS NA 50ª CIPA NA MERCEDES TOMAM POSSE NA FÁBRICA

Cipeiros são apoiados pelo Sindicato em um mandato estendido de dois anos, resultado de acordo interno feito pelo CSE como a direção da montadora

Os Metalúrgicos do ABC e o CSE (Comitê Sindical de Empresa) na Mercedes, em São Bernardo, celebraram na última sexta-feira, 22, a posse dos trabalhadores eleitos para compor a 50ª Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) na montadora. O presidente do Sindicato e representante sindical na fábrica, Moisés Selerges, afirmou que os cipeiros não foram eleitos apenas para fiscalizar, mas para propor alternativas. “Partindo do pressuposto que os trabalhadores não vão à fábrica para se acidentarem, mas para

produzir, quando acontece um acidente temos que fazer uma ‘árvore de causas’, onde muitas vezes chegamos a conclusões que, no primeiro momento, não perceberíamos”, disse Moisés. “O mundo do trabalho está em plena mudança, as doenças causadas no respectivo ambiente também mudaram devido aos investimentos da empresa”. Moisés lembrou que agora há outras doenças. “O burnout, por exemplo, é uma doença relacionada ao novo mundo do trabalho. A dependência química é outro grande problema, principalmen-

te entre os jovens. E nós temos que trabalhar para combater isso”, disse. Segundo o dirigente, a empresa tem a responsabilidade sobre o trabalhador a partir do momento que ele sai de casa até a hora de voltar. “Com isso, esperamos também que a empresa invista cada vez mais em segurança e, investir em segurança, não é só equipamento. É conversar com os trabalhadores, discutir ritmo de trabalho, que é um dos grandes causadores de acidentes nessa fábrica”. **MANDATO** O coordenador da re-

presentação na fábrica e vice-presidente da CIPA, Amarildo Marques de Souza, contou que todos os membros eleitos são apoiados pelo Sindicato em um mandato estendido de dois anos, resultado de um acordo interno feito pelo CSE como a direção da montadora. “Temos uma CIPA política, tanto é que as condições hoje aqui são diferenciadas, o mandato é de dois anos, não é o que rege a lei. Com o mandato maior e condições diferentes, tanto o cipeiro eleito quanto o indicado têm a mesma responsabilidade de ajudar a fazer segurança. Os dois grupos trabalham em parceria junto a Engenharia de Segurança para que todos tenham condições de evoluir e evitar acidentes”, afirmou Amarildo. Além de Amarildo, compõem a 50ª CIPA na Mercedes Adilson Xavier, Antônio Marcos C da Silva, Carlos Antônio dos Santos, Clayton Willian Pereira Gomes, Edwald Canavesso, Francisco das Chagas S.Pereira, Josafá de Almeida Mota, Leandro Bulhões Lemes, Márcio Novaes, Pedro Mastiguin Neto, Rafael Xavier de Lima, Regina Adriana Da Silva, Robinson de Souza Santana e Rogério Beltran Coelho.

